



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA
DE
SAÚDE



GERÊNCIA DE DOENÇAS
CRÔNICAS E OUTROS
AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS

NÚCLEO DE CONTROLE DE
ENDEMIAS E DOENÇAS
TRANSMISSÍVEIS
EMERGENTES

Chefe do Núcleo:
Ailton Domicio da Silva

Responsáveis Técnicos:
Adelson Guimarães da Costa
Simone Schafhauser Boçon
Walkiria Gentil Almeida Andreev

www.saude.df.gov.br

Informativo Epidemiológico de Dengue

Ano 4, nº 02

Atualizado em 05/02/2010, semana epidemiológica
nº 5, sujeito à revisão

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal registrou de janeiro a fevereiro de 2010, dados parciais, 692 casos suspeitos de dengue, com 142 infecções confirmadas. Dentre as transmissões confirmadas, 96 ocorreram no Distrito Federal (autoctonia) e 46 em outras Unidades Federadas (Tabelas 1 e 2). Comparando-se os dados de 2010 com o mesmo período do ano anterior, verificou-se um aumento de (190,8%) dos casos notificados e de (173,1%) dos casos confirmados. Observou-se, também, um significativo aumento de autóctones (357,1%), enquanto os casos importados tiveram um aumento (48,4%) (Figura 1).

Caso	Período		Variação (%)
	Janeiro a Fevereiro/2009	janeiro a Fevereiro /2010 (*)	
Notificado	238	692	190,8
Confirmado	52	142	173,1
Autóctone	21	96	357,1
Importado	31	46	48,4

Fonte: SinanNet/NEDTE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

*Dados atualizados até 5ª semana de início dos sintomas

Figura 1 – Casos notificados e confirmados de dengue e percentual de variação. DF, 2009-2010*.

No intervalo de tempo analisado, observou-se maior número de casos autóctones na Asa Norte, 46 casos confirmados (Vila Planalto) e 20 casos no Itapoã. Comparados com o mesmo período do ano anterior, houve incrementos importantes no total de notificados da Asa Norte, Planaltina, Itapoã, São Sebastião, Samambaia, Taguatinga e Ceilândia. (Tabela 1).

Considerando as transmissões notificadas no Distrito Federal, segundo a unidade federada de infecção, 67,6% ocorreram no Distrito Federal e 15,5% em Goiás. (Tabela 2).

Tabela 1 - Comparação de casos Notificados, confirmados (autóctones e importados) de Dengue e percentual de variação (2010/2009) por local de residência. DF, 2010*.

Localidade	Notificados		Confirmados			
	2009	2010	Autoctonia **		Importados	
			2009	2010	2009	2010
Águas Claras	3	6	0	-	1	1
Asa Norte	3	152	0	48	1	1
Asa Sul	1	3	0	1	3	-
Brazlândia	20	3	13	-	0	1
Candangolândia	1	6	0	1	3	1
Ceilândia	25	30	0	1	0	6
Cruzeiro	3	4	0	1	0	2
Estrutural	4	7	0	-	0	3
Gama	10	1	0	-	1	-
Guará	6	24	0	1	2	6
Itapoã	1	75	0	20	0	1
Jardim Botânico	0	-	0	-	0	-
Lago Norte	1	1	0	-	0	1
Lago Sul	1	5	0	1	1	-
N. Bandeirante	4	2	0	-	0	1
Paranoá	2	18	0	3	0	2
Park Way	1	1	0	-	0	-
Planaltina	25	118	2	2	1	-
Rec.das Emas	16	13	0	-	2	2
Riacho Fundo I	2	1	0	-	0	-
Riacho Fundo II	4	8	0	2	0	-
Samambaia	28	33	2	4	3	3
Santa Maria	4	-	0	-	1	-
São Sebastião	11	65	2	7	2	2
SIA	0	-	0	-	0	-
Sobradinho	7	12	1	1	0	1
Sobradinho II	4	10	0	2	0	-
Sudoeste/Octog.	1	2	0	-	0	-
Taguatinga	26	31	1	1	5	2
Varjão	1	1	0	-	0	-
Vicente Pires	0	2	0	-	0	-
Reg. Ign	23	4	0	-	0	2
Res. Outra UF	0	54	0	-	5	8
Total	238	692	21	96	31	46

Fonte: SinanNet/NEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

*Dados atualizados até a 5ª semana epidemiológica

** A localidade refere-se ao local provável de infecção no DF

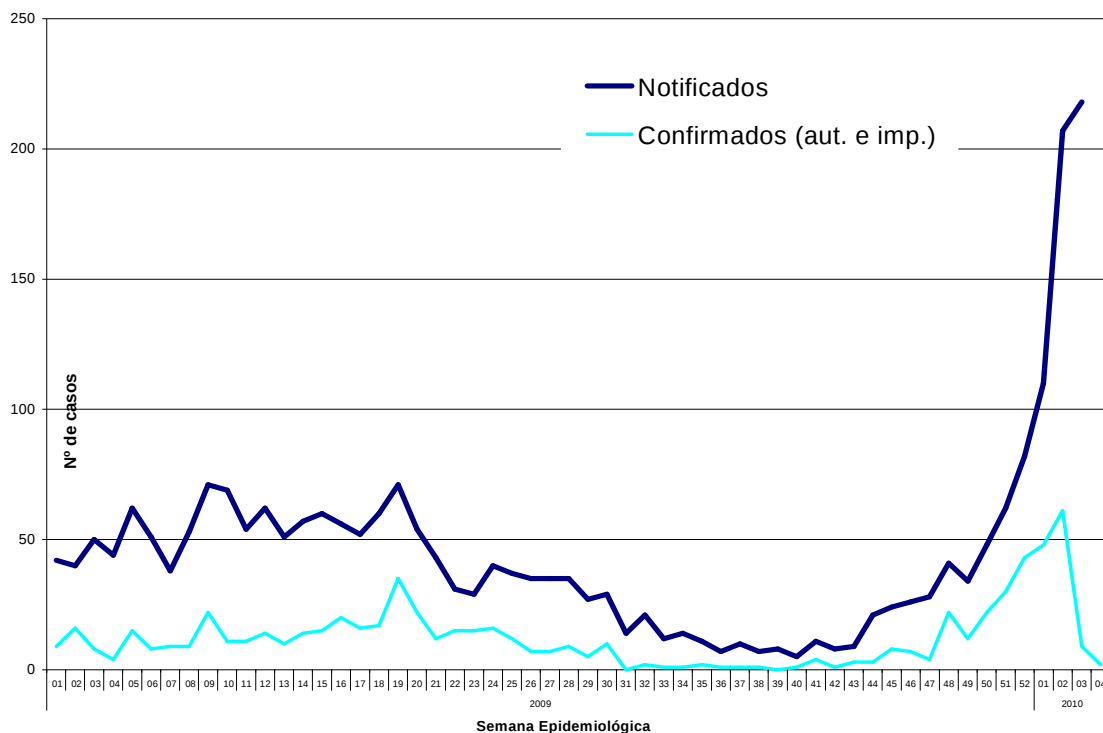
Tabela 2 - Casos de Dengue, segundo UF de infecção - DF, 2010*

Nº de casos		%
UF	Nº	
Acre	-	-
Alagoas	-	-
Amazonas	-	-
Amapá	-	-
Bahia	4	2,8
Ceará	-	-
Distrito Federal	96	67,6
Espírito Santo	-	-
Goiás	22	15,5
Maranhão	1	0,7
Minas Gerais	5	3,5
Mato Grosso do Sul	-	-
Mato Grosso	2	1,4
Pará	2	1,4
Paraíba	-	-
Pernambuco	-	-
Piauí	1	0,7
Paraná	-	-
Rio de Janeiro	1	0,7
Rio Grande do Norte	-	-
Rondônia	2	1,4
Roraima	-	-
Sergipe	-	-
São Paulo	-	-
Tocantins	1	0,7
Ign	5	3,5
Outro país	-	-
Total	142	100,0

Fonte: Sinanet/NEDTE/GEDCAT/DIVEP/ SVS/SES-DF

*Dados atualizados até 5ª semana epidemiológica.

Na análise da Figura 2 observa-se comportamento ascendente, a partir da 50ª semana epidemiológica de 2009, da curva epidêmica de casos notificados e confirmados.



Fonte: SINANNet/DIVEP/SVS/SES/DF

Dados atualizados até 52ª semana epidemiológica de 2009 e 5ª semana epidemiológica de 2010

Figura 2 - Casos notificados e confirmados (autóctones e importados) de dengue, por semana epidemiológica, DF, 2009 e 2010*.

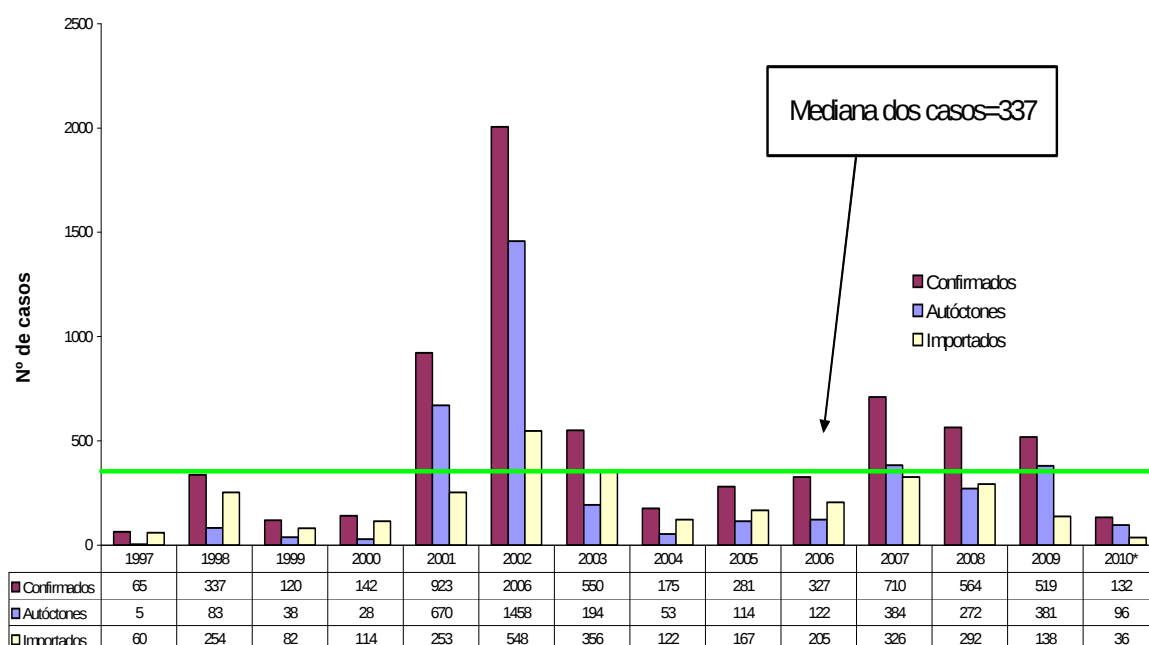
Histórico da Dengue no Distrito Federal

As primeiras suspeições de dengue no Distrito Federal ocorreram em 1991, com a confirmação de 29 casos, sendo todos importados de outras Unidades Federadas.

Em 1997, foram confirmadas as primeiras cinco infecções autóctones de dengue. Essas transmissões ocorreram no Gama (3), Taguatinga (1) e Ceilândia (1). A partir desse ano, a transmissão da dengue

consolidou-se no Distrito Federal, assumindo o padrão endêmico do país.

Ao longo desses 12 anos, destacamos os anos de 2001 e 2002 por apresentarem as maiores incidências. Em 2001, a maioria dessas transmissões se concentrou na Estrutural e em 2002 em São Sebastião. A mediana, nessa série histórica, é de 332 casos por ano. (Figura 6).

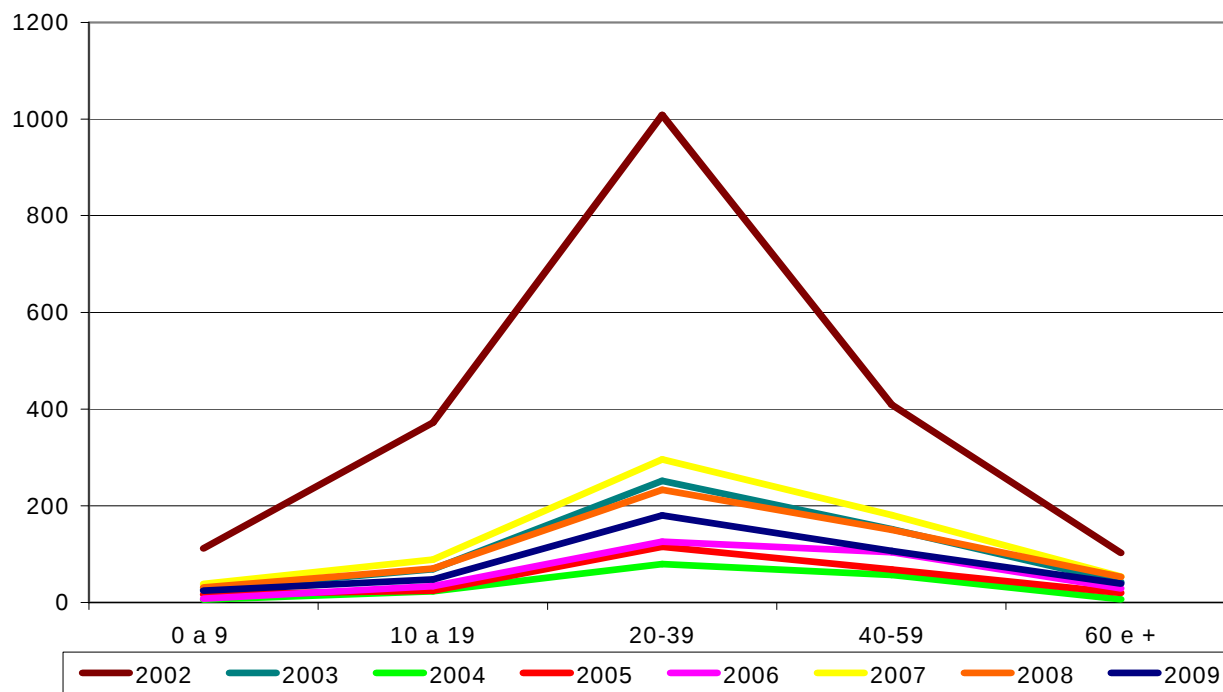


Fonte: Sinan-Dos/SinanW/SinanNet - NEDTE/GDCA/DIVEP/SVS/SES-DF

*Dados provisórios, atualizados até 5ª semana epidemiológica dos 1º sintomas

Figura 3 - Casos Confirmados de Dengue, autóctones e importados, em residentes do Distrito Federal, nos anos de 1997 a 2010. DF, 2010*.

Ao analisar a série histórica da distribuição dos casos de dengue, todas as formas, por faixa etária, observou-se o predomínio da transmissão no grupo etário de 20-59 anos (72,2%) e uma menor ocorrência entre as crianças (5,6%). (Figura 7).



Fonte: Sinan-Dos/SinanW/SinanNet- NEDTE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

* Dados provisórios, atualizados até 52ª semana epidemiológica, de acordo com a data dos 1º sintomas

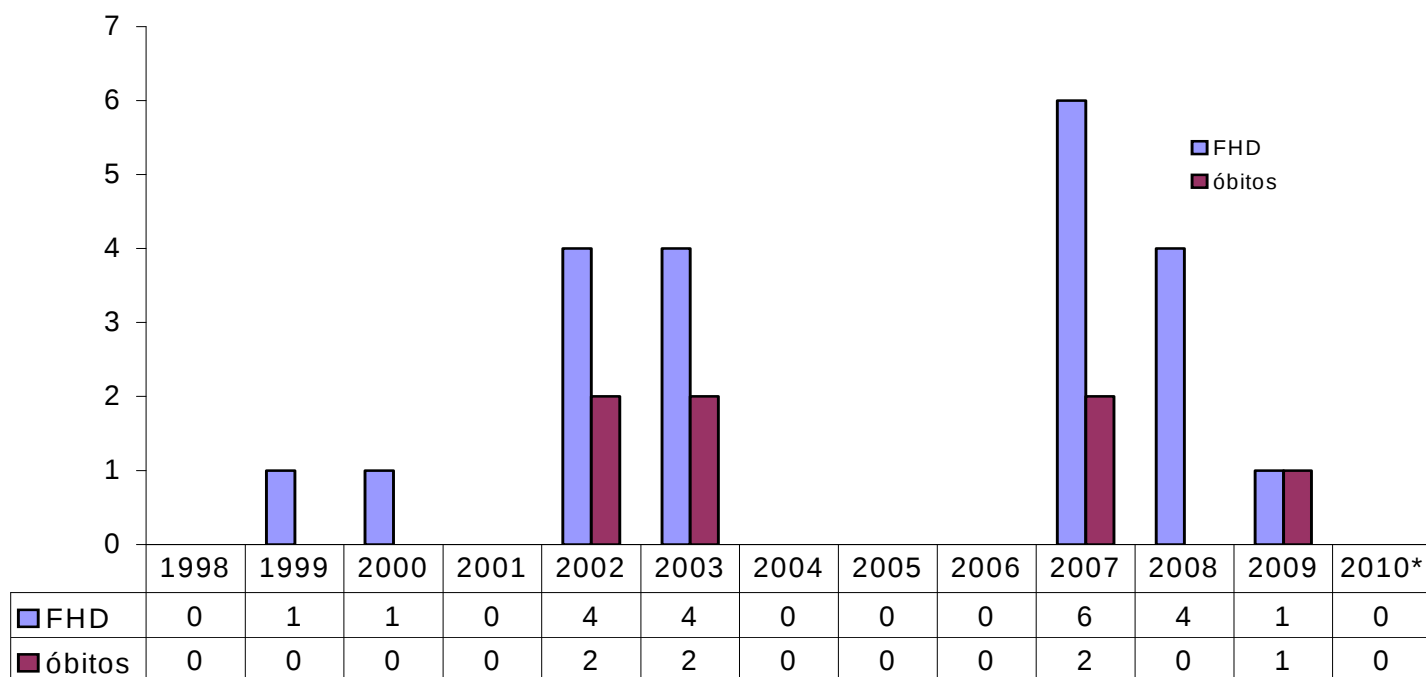
Figura 4 - Casos confirmados de dengue (autóctones e importados), residentes no Distrito Federal, por faixa etária. DF, 2002 a 2009*

Em relação à FHD, o primeiro diagnóstico se deu em 1999. A série histórica apresenta-se bastante irregular, variando de ausência a poucos casos. (Figura 8). Esse mesmo comportamento pode ser evidenciado em relação aos casos de dengue com complicação. (Figura 8).

A existência de poucos casos de FHD e dengue com complicação, com reduzido número de óbitos é extremamente positivo do ponto de vista epidemiológico.

No entanto, a baixa incidência eleva a letalidade a percentuais muito acima do que preconiza o Programa Nacional de Controle da Dengue, que deveria ser abaixo de 1%.

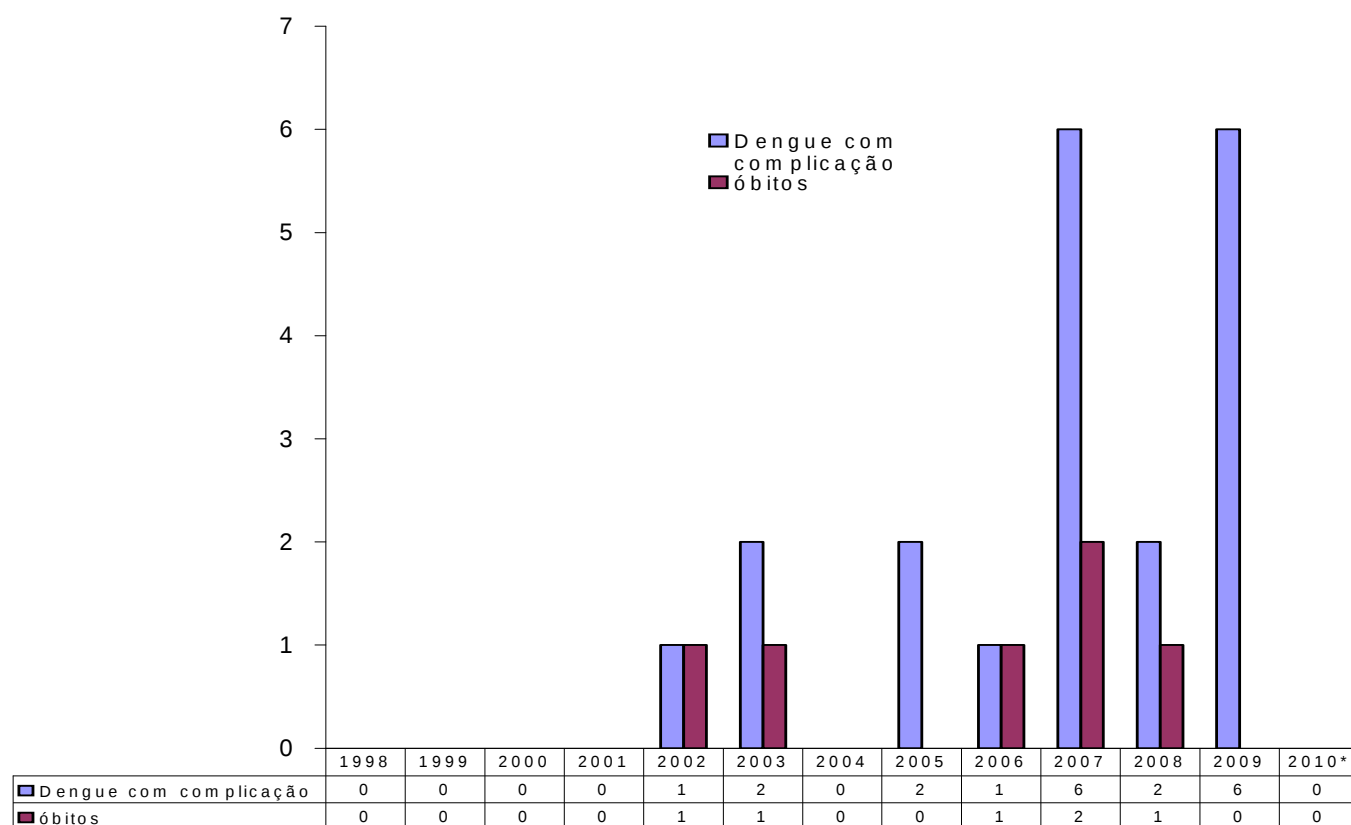
Entende-se por dengue com complicação todo caso que não se enquadra nos critérios de FHD e a classificação de dengue clássica é insatisfatória, dado a gravidade do quadro clínico-laboratorial apresentado.



Fonte: Sinan-Dos/SinanW/SinanNet- NEDTE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

* Dados provisórios, atualizados até 5ª semana epidemiológica, de acordo com a data dos 1º sintomas

Figura 5 - Casos de Febre Hemorrágica da Dengue e óbitos, autóctones e importados, em residentes do Distrito Federal, nos anos de 1998 a 2010. DF, 2010*.



Fonte: Sinan-Dos/SinanW/SinanNet- NEDTE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

* Dados provisórios, atualizados até 5ª semana epidemiológica, de acordo com a data dos 1º sintomas

Figura 6 - Casos de Dengue com complicação e óbitos, autóctones e importados, em residentes do Distrito Federal, nos anos de 1998 a 2010. DF, 2010*.